

Estado de conhecimento sobre internacionalização da educação superior numa base de dados latinoamericana

Estado de la cuestión sobre la internacionalización de la educación superior en una base de datos latinoamericana

Enforcement of internalization at higher education facilities in a latin american

de Nez, Egeslaine; Araldi, Franciane Maria; Cruz Jiménez, Diana Erika



 Egeslaine de Nez

e.denez@yahoo.com.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),
Brasil

 Franciane Maria Araldi

franciane.m.araldi@hotmail.com

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC),
Brasil

 Diana Erika Cruz Jiménez

diana.cruz@unicach.mx

Universidad de Ciencias y Artes de Chiapas
(UNICACH), México

Estrategia y Gestión Universitaria

Universidad de Ciego de Ávila, Cuba

ISSN-e: 2309-8333

Periodicidade: Semestral

vol. 11, núm. 2, 2023

dailenng91@gmail.com

Recepção: 16 Agosto 2023

Aprovação: 09 Novembro 2023

URL: <http://portal.amelica.org/ameli/journal/780/7804258018/>

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10471108>

Cómo citar este artículo:: de Nez, E., Araldi, F. M. y Cruz Jiménez, D. E. (2023). Estado de la cuestión sobre la internacionalización de la educación superior en una base de datos latinoamericana. *Revista Estrategia y Gestión Universitaria*, 11 (2), 287-302. <https://doi.org/10.5281/zenodo.10471108>

Resumo: O objetivo deste estudo é analisar a produção científica publicada sobre a internacionalização da Educação Superior numa base internacional, com recorte temporal de dez anos. O procedimento metodológico elencado para esta investigação foi o levantamento bibliográfico por meio do estado de conhecimento. Realizou-se a busca dos manuscritos na biblioteca digital Scientific Electronic Library Online (SciELO). No que se refere aos resultados, foram identificados 205 trabalhos com os descritores: “Internacionalização da Educação Superior; Internacionalización de la Educación Superior e Internationalization of Higher Education”, com recorte temporal de 2011 a 2022. Destaca-se que foram publicados 143 textos a partir de 2017, sendo que 97 artigos foram socializados em revistas brasileiras. A Revista da Avaliação da Educação Superior é a que apresenta maior número de pesquisas publicadas (24 estudos). Além disso, as palavras-chaves Internacionalização e Educação Superior obtiveram destaque entre as demais. Por fim, a originalidade desta investigação se insere num contexto em que a discussão sobre internacionalização está cada vez mais presente no fazer acadêmico, o que se identifica no aumento progressivo dos estudos e pesquisas. Esta revisão é um parâmetro que permite visualizar como ano após ano este tema tem ganhado força e interesse por parte de autores e autoridades educacionais.

Palavras-chave: educação superior, internacionalização, estado de conhecimento.

Resumen: El objetivo de este estudio fue analizar la producción científica publicada sobre la internacionalización de la Educación Superior a nivel internacional, con un horizonte temporal de diez años. El procedimiento metodológico elegido para esta investigación fue el levantamiento bibliográfico a través del estado del conocimiento. Se realizó una búsqueda de manuscritos en la biblioteca digital Scientific Electronic Library Online (SciELO). En cuanto a los resultados: se identificaron 205 obras publicadas en la biblioteca, a través de los descriptores: “Internacionalización de la Educación Superior; Internacionalización de la Educación Superior e Internationalization of Higher Education”, con un marco temporal de 2011 a 2022. Como conclusiones: desde 2017 se

publicaron 143 textos y se socializaron 97 artículos en revistas brasileñas. La Revista de Evaluación de la Educación Superior es la que presenta el mayor número de estudios publicados, con un total de 24 estudios. Además, se destacaron, entre otras, las palabras clave Internacionalización y Educación Superior. Finalmente, la originalidad de esta investigación se inserta en un contexto en el que la discusión sobre la internacionalización de las universidades está cada vez más presente en el quehacer académico, lo que se identifica en el aumento progresivo de estudios e investigaciones. Esta revisión es un parámetro que permite ver cómo año tras año este tema ha ido cobrando fuerza e interés por parte de autores y autoridades educativas.

Palabras clave: educación superior, internacionalización, estado del conocimiento.

Abstract: This paper is aimed at analyzing the published scientific achievement on internationalization at Higher Education facilities on an international basis, within a decade frame. The methodological procedure chosen for this research was the bibliographic survey through knowledge. A research for manuscripts was carried out on Scielo digital library, (Scientific Electronic Library Online). As a result, 205 works published in the library were identified, through the “Internationalization of Higher Education” descriptor, from 2011 to 2022. It is noteworthy that 143 texts were published from 2017 and 97 articles were socialized in Brazilian journals. Higher Education Assessment Journal is the one with the highest number of published studies, totaling 24. In addition, Internationalization and Higher Education keywords were highlighted amongst the others. Finally, the originality of this research is inserted in a context in which the discussion on the internationalization of universities is increasingly present in academic work, which is identified in the progressive increase of research. This review is a parameter that allows to assess how every year this subject has gained power and the interest of authors and educational authorities.

Keywords: higher education, internationalization, state of knowledge.

INTRODUÇÃO

La internacionalización de la educación superior contribuye a generar un mayor entendimiento entre las culturas y las naciones, al mismo tiempo que pone las bases para lo que más hace falta en la globalización actual: la solidaridad humana (Tunnermann, 2018, p. 18). Os processos de internacionalização das universidades brasileiras são um dos elementos que estão no cerne acadêmico, vinculados ao ensino

AUTOR NOTES

Faculdade de Educação (FACED), Departamento de Estudos Especializados (DEE), Docente

Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Doutoranda, Docente

Facultad de Humanidades, Doctorante en Estudios Regionales, Docente

(graduação) e a pesquisa (pós-graduação) (Sousa, 2021). Os interesses das comunidades globais, locais e dos próprios membros das instituições de Educação Superior no Brasil e no exterior fazem com que se abra um debate sobre sua especificidade. Isto porque, essas atividades permeiam o tripé constitucional brasileiro (ensino, pesquisa e extensão) e estão contempladas nos contextos emergentes (Morosini, 2014) sociais e geopolíticos mundiais.

O conceito de internacionalização pode ter diversos “sentidos” e gerar algumas ideias equivocadas, devido ao fato que as conotações nas diversas áreas geográficas mundiais podem repercutir na forma de entender e aplicá-lo (Leask, 2015). O fenômeno pode ser diferenciado, já que cada país vive em situações próprias que se articulam nas ações locais e globais: “Es posible que, internacionalización, en cuanto tal, en cuanto expresión lingüística que remite a una determinada actividad, fruto de un proceso observable, que bien puede integrar un concepto, pueda tener varios sentidos” (Zertuche e Torres, 2009, p. 28).

Em assim sendo, o conceito veio sendo trabalhado, discutido e defendido em diálogo com quem se encontra interessado no processo. As universidades têm, ao longo dos anos, demonstrado cada vez mais, estar em comunicação para estabelecer o que a internacionalização significa, passando por missões de pesquisa, mobilidade docente e discente, convênios de dupla formação, redes de estudos e pesquisas e os currículos. Portanto, ganha cada vez mais força, sendo um tema de extrema pertinência para ser socializado e debatido nos âmbitos educativos e políticos. Dialogar sobre internacionalização é um pensamento inevitável no vínculo entre universidade e globalização (Hernandez e Cerda, 2011).

Este artigo está vinculado ao projeto “Internacionalização da Educação Superior em contextos emergentes: descobertas e reflexões”, desenvolvido pelo Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU/Unemat/UFMT), coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Este é um grupo de pesquisa interinstitucional que tem como objetivo analisar os sistemas de Educação Superior e suas transformações na perspectiva de seu desenvolvimento institucional e suas interrelações com a Educação Básica. Para isso, possui duas linhas de pesquisa, sendo elas: Formação de professores e práticas pedagógicas; Políticas e gestão da Educação Superior (Projeto de pesquisa, 2021).

A investigação citada congrega sete instituições brasileiras^[1] e uma universidade do México^[2]. Este projeto tem como objetivo mapear estratégias de práticas para estudantes, professores, cursos e Instituições de Educação Superior relativo aos contextos emergentes, no que tange especificamente as atividades de internacionalização. O estudo apresentado neste livro, em especial, compõe parte da fundamentação teórica deste projeto.

Sua relevância científica encontra fôlego na possibilidade de reconhecimento das ações de internacionalização e consolidação dos grupos e redes de pesquisa nacionais e internacionais por meio da socialização do conhecimento produzido. Politicamente, a relevância possibilita a construção de novos cenários institucionais dialógicos superadores dos limites de isolamento de pesquisadores e instituições sejam geográficos ou institucionais; assim como, indicadores das práticas de internacionalização nos países elencados no estudo (Brasil, Argentina, México, Paraguai, Uruguai e Chile).

O texto está dividido em quatro partes contando com essa introdução, onde se aponta a problemática de estudo. Na segunda parte, abordam-se os procedimentos metodológicos utilizados nesta investigação; na terceira apresentam-se os dados coletados no estado de conhecimento latinoamericano realizado no Scielo^[3]. E por fim, as conclusões preliminares para o objetivo do projeto de pesquisa e finalísticas para este estudo em especial que destaca um dos estados de conhecimento realizado.

MATERIAIS E MÉTODOS

O procedimento metodológico adotado foi o levantamento bibliográfico por meio dos princípios do estado de conhecimento (Morosini, 2006; Morosini et al., 2021) sobre Internacionalização da Educação Superior, com a finalidade de mapear artigos de revistas indexadas na Scielo. A escolha dessa plataforma se justifica

por ser uma biblioteca digital de livre acesso que publica artigos em português, inglês e espanhol aportando o escopo da América Latina.

Vale esclarecer que o estado de conhecimento é fundamental para qualquer pesquisa que se pretenda realizar, por meio dele se conhece o que já foi produzido e sistematizado a respeito do assunto e do que ainda pode ser investigado no campo. A delimitação do tema e do objetivo são passos importantes para a realização desse tipo de pesquisa, deve-se, neste caso, delimitar o que se quer descobrir (Morosini, 2006). Deste modo, o pesquisador mantém o foco quando faz a busca, tendo clareza do que pretende conhecer e compreender.

A pesquisa se ampara em Bardin (1977) em que a análise de conteúdo não deve ser utilizada apenas para proceder a uma descrição do conteúdo das informações, sua principal finalidade é a inferência de conhecimentos relativos às condições da produção com a ajuda de indicadores. Além disso, a abordagem analítica dos dados coletados foi quali-quantitativa (Santos Filho e Gamboa, 2009) que considera o objetivo exploratório descritivo desta pesquisa. Esses pressupostos metodológicos garantem uma reflexão teórica sobre a realidade em função da ação para transformação (Frigotto *apud* Fazenda, 1989).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como informado, ressalta-se que a metodologia deste estudo adotou os princípios do estado de conhecimento (Morosini, 2006) tendo como *corpus* analítico os artigos dos periódicos indexados na Plataforma gratuita Scielo nas três línguas: português, inglês e espanhol. A atividade desenvolvida apresenta com clareza o que Fazenda (1989) assevera: ao proceder uma revisão bibliográfica sistematizada do tema escolhido, defronta-se com um grande número de obras, aqui no caso de artigos. Inúmeras vezes um tema bastante pesquisado, como é o caso da Internacionalização da Educação Superior, pode garantir a abertura a novas formas de investigação que revela aspectos ainda não desvelados, mas também relevantes para sua compreensão.

Nesta direção, optou-se por buscar os descritores nos três idiomas que os artigos são publicados: “Internacionalização da Educação Superior; Internacionalización de la Educación Superior e Internationalization of Higher Education”, com recorte temporal de 2011 a 2022. No total, foram identificados 205 trabalhos, é válido salientar que o quantitativo número era maior, porém, alguns deles encontravam-se repetidos, e por isso, foram eliminados já nessa etapa da coleta. A disposição temporal dos artigos pode ser visualizada na figura 1.

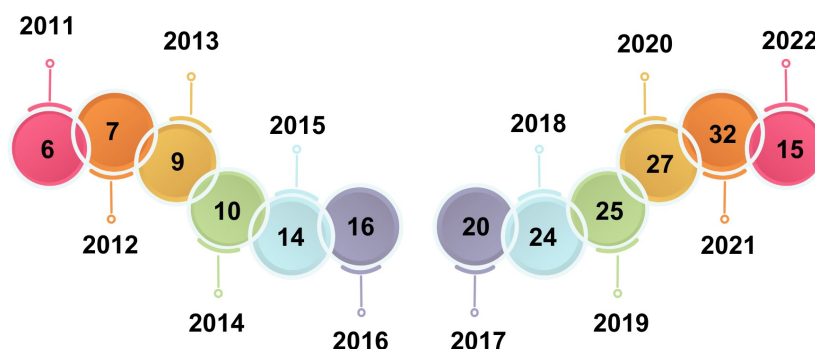


FIGURA 1
Ano de publicação nos Periódicos da Base Scielo
 Elaborada pelas autoras

Alguns destaques podem ser feitos a partir de uma análise pontual ano a ano dos artigos, há um número significativo (143) de textos publicados a partir de 2017 que tratam acerca da Internacionalização da Educação Superior. É oportuno lembrar que em 2015, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) publicam materiais com os seguintes títulos: “Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI” e “Educação 2030. rumo a uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, e à educação ao longo da vida” que são pertinentes à temática da Internacionalização (UNESCO, 2015 a, b). Muitos outros organismos multilaterais incentivaram e oportunizam a globalização da Educação Superior, isso é perceptível a partir de 2017 até o ápice de 32 artigos na Plataforma em 2021.

Em outro estado o de conhecimento realizado pelos membros do GEU/Unemat/UFMT (Araldi et al., 2022) que compõem o mesmo projeto de pesquisa coordenado pela UFRGS, foram identificados 166 trabalhos defendidos na última década no Brasil com o mesmo descritor. Os trabalhos foram rastreados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Desses, depreendida uma análise detalhada dos títulos e palavras-chave foram excluídos 14 estudos, pois não se enquadraram no escopo da investigação. Dos 152 estudos classificados, 51 são teses e 101 são dissertações

Infere-se a partir dos dados dessa parte da pesquisa no Ibict de Araldi et al. (2022) que houve uma incipiência de investigações até o ano de 2015 (37 estudos distribuídos entre 2011/2015). Por outro lado, houve maior concentração quantitativa de teses/dissertações defendidas entre os anos de 2016 e 2018 (89 trabalhos), indicando o início de reflexões aprofundadas a partir deste período. Isso corrobora com a investigação realizada no Scielo. Os resultados encontrados no estado de conhecimento das revistas latinoamericanas foram sistematizados em países da publicação, sendo que 97 artigos (47%) foram socializados em revistas brasileiras. O México ocupa a segunda colocação; seguidos da Colômbia e de Cuba. Argentina, Chile, Costa Rica, África do Sul, Equador e Portugal são os outros países mais citados, retirando-se alguns que tem um quantitativo de apenas um estudo, conforme observado na figura 2.



FIGURA 2
País de publicação da revista
 Elaborada pelas autoras

O Brasil é um expoente em publicações sobre a temática neste recorte temporal analítico. Seguido pelo México como Gacel-Avila (2000, p. 48) sugere: “Las Instituciones de Educación Superior mexicanas deben tomar la iniciativa en la internacionalización, en lugar de reaccionar ante fuerzas externas de la globalización, como la del mercado o los ofrecimientos de cooperación internacional hechos por extranjeros”. A maior parte dos artigos foram publicados em língua portuguesa e das três revistas com maior quantidade, duas são brasileiras.

Os 205 artigos estão distribuídos em 105 revistas no Scielo. Tais resultados expressam a veiculação de um índice significativo de 34 artigos desta amostra em revistas indexadas do Brasil. A primeira é a Revista da Avaliação da Educação Superior é um expoente com 24 artigos sobre a temática, é uma publicação da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior (RAIES), da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e da Universidade de Sorocaba (UNISO). Tem como missão contribuir para o desenvolvimento dos estudos e pesquisas sobre educação superior, em especial sobre avaliação institucional da educação superior e temas relacionados com as tendências e as políticas da educação superior e ciência e tecnologia.

A segunda colocação é ocupada pela Educação em Revista é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação (FAE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) conta com 10 artigos do montante geral. Possui como objetivo contribuir para a divulgação de conhecimento científico no campo da educação, produzido por pesquisadores/as de universidades e instituições de pesquisa do Brasil e do exterior. Logo em seguida, nove artigos são da Revista de la Educación Superior (RESU) que é um meio que visa publicar textos acadêmicos originais sobre a Educação Superior mexicana, aberto à dimensão internacional. Os seus destinatários são tanto investigadores que trabalham com questões do ensino superior como gestores, especialistas e interessados no planejamento, avaliação e gestão de instituições e sistemas de ensino superior.

Analiticamente para aprofundar a investigação, optou-se por trabalhar com duas categorias: os autores mais citados nas referências dos artigos e as palavras-chaves que identificam de modo sintético o que o artigo objetivou. A figura 3 ilustra os autores mais citados com as respectivas nacionalidade.



FIGURA 3

Autores mais citados no referencial teórico dos artigos analisados, assim como as nacionalidades

Elaborada pelas autoras

Para Mayer e Catalano (2018, p. 19) a internacionalização da Educação Superior acontece em projetos de política pública nas quais coexistem vantagens e desvantagens para os países. Subsistem nesse processo, jogos de poder nas instituições em situação de desconhecimento dos contextos periféricos e das sociedades marginalizadas, permitindo que somente alguns setores da população sejam beneficiados por essas ações. Deste modo, “refiere a diversos esquemas de relaciones de poder, así como a la acumulación de ventajas y vicisitudes vinculadas a las movilidades en la modernidad y fundamentalmente los efectos de la globalización en las sociedades contemporáneas”. Isso implica pensar sobre a importância de refletir em torno do tema, quais são os esforços e fatores que ponderam e promovem as universidades para alcançar uma melhor qualidade educativa.

A figura 4 apresenta o número de palavras-chave de destaque nos manuscritos rastreados na base de dados Scielo, destaca-se que foram identificadas 863 palavras-chaves nos 205 estudos. Destes, apresenta-se as palavras com maior incidência, observando que Internacionalização e Educação Superior obtiveram destaque dentre as demais palavras.



FIGURA 4

Nuvem de palavras representando as palavras-chaves destacadas nos estudos

Elaborada pelas autoras

A internacionalização está ligada ao conceito da interculturalidade. Knight (2020, p. 45) aponta que a internacionalização da Educação Superior supõe a integração da dimensão “intercultural en la enseñanza, la investigación y el servicio de la institución”. A interculturalidade embarca reconhecer as diversas culturas e sociedades, respeitar as pluralidades, as origens e dar espaço nas instituições de ensino a qualquer candidato respeitando sua origem étnica, Gacel-Avila (2000, p. 122) afirma de igual forma ao dizer que a interculturalidade unida a internacionalização busca “incluir a los diferentes grupos culturales y étnicos representados al interior de un país”.

Além disso, destaca-se que os pesquisadores podem se desenvolver por meio de estadias curtas ou longas durante os estudos de Pós-Graduação em âmbito internacional, nas práticas e pesquisas conjuntas, entre outras atividades. Para Peña, (2020), nesse ínterim, melhorar a produtividade e eficiência dos processos em que estão envolvidos. Para isso, é necessário que os agentes que guiam a agenda de políticas públicas se questionem acerca de como integrar as pessoas de recursos escassos que buscam estudar na universidade (Didriksson, 2013). Também se torna fundamental promover a sobrevivência das diferentes identidades toda vez que se estabelece determinados parâmetros para definir as escalas de internacionalização nas instituições (Rocha et al., 2022). Já é tempo do tema imperar como assunto central a se abordar e discutir nos espaços acadêmicos e políticos.

Diante dos resultados apresentados, destaca-se que este estudo se insere num contexto em que a discussão sobre internacionalização das universidades está cada vez mais presente no cotidiano do fazer acadêmico, o que se identifica no aumento progressivo das investigações. As reflexões explicitam a possibilidade de conhecer este processo nos vários espaços formativos, subsidiando, reflexões que resultem em indicativos de políticas institucionais para a internacionalização. Ainda, os interesses das comunidades globais, locais e dos próprios membros das Instituições de Educação Superior no Brasil e no exterior fazem com que se abra um debate sobre sua especificidade. A investigação realizada que tem como escopo a Internacionalização da Educação Superior reflete sobre o modelo, as ações, as práticas e a abordagem teórica existente nas instituições.

CONCLUSÕES

Una universidad vinculada a la solución de los problemas del desarrollo nacional y global, que logre un círculo virtuoso entre atender las exigencias sociales de la masificación de la educación y mantener sus niveles de calidad en la enseñanza y el aprendizaje (Wiechers, 2021, p. 23).

O campo de estudos da Educação Superior é o espaço formado por instituições universitárias que possuem características específicas de acordo com processos históricos locais/regionais e globais e mantém relações com a dinâmica internacional da geopolítica do conhecimento (Nez e Morosini, 2020). A originalidade desta investigação se insere num contexto em que a discussão sobre internacionalização das universidades está cada vez mais presente no fazer acadêmico, o que se identifica no aumento progressivo dos estudos latinoamericano identificados, como também nas teses e dissertações brasileiras.

O tema não deve ficar apenas em observação, importa continuar a debater. Esta revisão da literatura da base Scielo é um parâmetro que permite visualizar como ano após ano este tema tem ganhado força e interesse na América Latina. O retorno à origem dos conceitos ligados à Internacionalização da Educação Superior como universalidade e interculturalidade, torna visível a dinamização dessas categorias ao longo do tempo e como elas foram significadas em diferentes países. Além disso, permite analisar as intenções e intensidades com que os países enfrentam a tensão entre globalização e regionalização, pois mostra como atendem regionalmente suas próprias necessidades e problemas educacionais sem perder de vista o contexto macro educativo.

A pesquisa neste artigo cumpriu seu objetivo quando subsidia reflexões que resultem em indicativos de políticas internacionalizadas. Dos países latinoamericanos, tanto o México quanto o Brasil possuem produções significativas como os periódicos salientam.

Para além disso, as investigações futuras devem se constituir no desdobramento analítico do estado de conhecimento, considerando outros elementos que possam agregar valor teórico-empírico. Finalmente, destaca-se que este trabalho tem sido revigorante ao mostrar uma radiográfica panorâmica da produção do conhecimento sobre internacionalização da Educação Superior na América Latina. Há, deste modo, um horizonte de possibilidade para a continuidade dos estudos.

REFERÊNCIAS

- Araldi, F. M., Pasini, J. F. e Nez, E. (2022). Internacionalización de la educación superior: estado del conocimiento de las tesis y disertaciones brasileñas en la última década (2011-2021). *Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES)*.
- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Didriksson, A. (2013). Universidad, sociedad del conocimiento y nueva economía. *IMEA-UNILA*, 1 (1), 47-62. - <https://ojs.unila.edu.br/ojs/index.php/IMEA-UNILA>
- Fazenda, I. (1989). *Metodologia da pesquisa educacional*. Ediciones Cortez.
- Gacel-Avila, J. (2000). La dimensión internacional de las universidades mexicanas. *Educación superior y sociedad*, 11 (1), 121-142. <https://www.iesalc.unesco.org/ess/index.php/ess3/article/view/135>.
- Hernandez, P. M., Cerda, A. B. N. (2011). Internacionalización de la educación superior: aprendizaje institucional en Baja California. *Educación Superior*, 40 (159), p. 47-66. http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0185-27602011000300003&lng=es&nrm=iso
- Knight, J. (2020). *Internacionalização da educação superior: conceitos, tendências e desafios*. 2. ed. São Leopoldo: OIKOS.
- Leask, B. (2015). *Internationalizing the curriculum*. Routledge.
- Mayer, L. e Catalano, B. (2018). Internacionalización de la educación y movilidad: reflexiones a partir del caso argentino. *Revista de Ciencias Sociales y Humanas*, 1 (29), 19-41. <https://www.redalyc.org/journal/4761/476156577001/html/>

- Morosini, M. C. (2006). Estado de conhecimento sobre internacionalização da educação superior: conceitos e práticas. *Educar*, (28), 107-124. <https://www.scielo.br/j/er/a/k4qqgRK75hvVtq4Kn6QLSJy/?format=pdf&lang=pt>
- Morosini, M. C. (2014). Qualidade da educação superior e contextos emergentes. *Avaliação*, 19 (2), 385-405. <https://www.scielo.br/j/aval/a/qZF8Fpz8MjgWHNdC38frh5Q/?format=pdf&lang=pt>
- Morosini, M. C.; Kohls-Santos, P. e Bittencourt, Z. (2021). *Estado do conhecimento: da teoria à prática*. Editora CRV: Curitiba.
- Nez, E. e Morosini, M. C. (2020). A cooperação acadêmica e os processos de internacionalização. *Panorâmica*, 52-65. <http://revistas.cua.ufmt.br/revista/index.php/revistapanoramica/issue/current>.
- Peña, A. P. T. (2020). Cooperação acadêmica no ensino superior entre México e Espanha 1977-2017. Uma Política de Migração e um Contexto de Acolhimento Diferenciado. *Fichas analíticas de políticas educativas*, 28 (4). http://web.siiia.unam.mx/siiia-publico/c/busqueda_individual.php?id=148872.
- Projeto de pesquisa. (2021). *Internacionalização da educação superior em contextos emergentes: descobertas e reflexões*. UFRGS.
- Rocha, R. M., Nez, E. e Fonseca, J. R. (2022). O papel da educação superior na integração dos povos latino-americanos. *Humanidades & Inovação*, 9 (2), 95 – 108. <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/articloe/view/7217>
- Sousa, J. V. (2021). História da Educação Superior. In: Morosini, M. C. (org.). *Enciclopédia brasileira de educação superior*. EDIPUCRS.
- UNESCO. (2015). *Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI*. Barasilia, UNESCO. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000234311>.
- UNESCO. (2015). *Educação 2030: rumo a uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, e à educação ao longo da vida para todos*. Incheón, Coréia do Sul, UNESCO. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000243278>.
- Santos Filho, J. C. e Gamboa, S. A. (2009). *Pesquisa educacional: quantidade-qualidade*. 7. ed. Cortez.
- Tunnermann, C. B. (2018). La internacionalización de la educación superior: significado, relevancia y evolución histórica. En Gacel-Ávila, J. (coord.) *La educación superior, internacionalización e integración regional de América Latina y el Caribe*. UNESCO.
- Wiechers, E. G. (2021). *El futuro de las universidades*. México: CUAIEED/UNAM. https://cuaieed.unam.mx/descargas/FUT_MEX_prnt_02022022.pdf
- Zertuche, R. G. e Torres, C. M. (2009). Internacionalización y educación ¿Semántica o política? *Reencuentro. Análisis de problemas universitarios*, (54), 27-36. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=34012025004>.

Apêndice

Sobre o autor Principal

Egeslaine de Nez: Estágio de pós-doutorado na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É líder do Grupo de Estudos Universitários (GEU/UNEMAT/UFMT). É editora assistente da Revista Panorâmica da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Apêndice

Declaração de interesses

Os autores declaram não ter conflito de interesses que possa ter influenciado os resultados obtidos ou as interpretações propostas.

Apêndice

Declaração de responsabilidade do autor

Egeslaine de Nez: Conceituação, metodologia e pesquisa

Franciane Maria Araldi: Curadoria de dados, análise formal e pesquisa

Diana Erika Cruz Jiménez: Redação (rascunho original, revisão e edição), análise formal e investigação

NOTAS

Notas^[1] Além da UFRGS, fazem parte do projeto de pesquisa a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS/Campus Aquidauana), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT/Campus de Sinop), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/Campus Francisco Beltrão).

Notas^[2] Universidade de Ciências e Artes de Chiapas